

Passagens serão reformadas

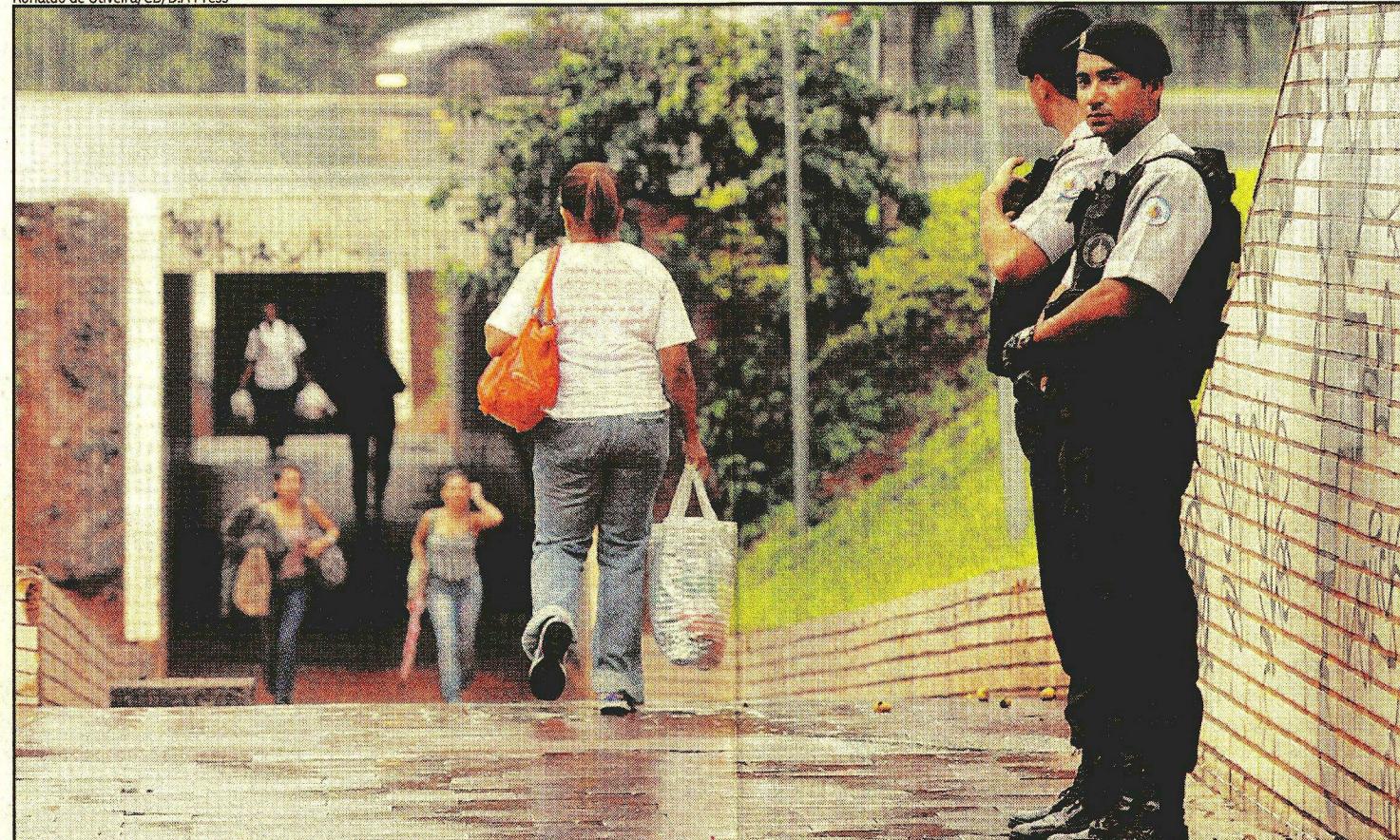
» ALMIRO MARCOS
» ROBERTA ABREU

Presença imediata de policiais militares durante o dia nas passagens subterrâneas do Eixão, instalação de iluminação mais intensa em duas semanas e uma campanha de mídia de conscientização são as estratégias do Governo do Distrito Federal (GDF) para incentivar o uso dessas estruturas pelos pedestres. A médio prazo, estão previstas intervenções estruturais, como a eliminação das curvas existentes nas 16 passarelas (oito na Asa Sul e oito na Asa Norte). Isso, é claro, implicará a reconstrução dos caminhos.

O GDF estima que entre 100 mil e 120 mil pessoas transitam diariamente pelas passagens. Mas a travessia não é feita sem sobressaltos. As reclamações sobre a falta de segurança e o descuido na manutenção são recorrentes. Sem saber o que podem encontrar à frente, muitas pessoas preferem arriscar a sorte e enfrentar os carros cruzando o Eixão. É o caso da auxiliar de cabeleireiro Claudinete do Nascimento, 28 anos, e da amiga dela a manicure Simone Gonçalves Sousa, 27, que moram no Jardim Ingá, Luziânia (GO) e trabalham na 402 Sul. Elas precisam passar pelo local todos os dias. Muitas vezes, preferem se arriscar atravessando a pista. "É muito perigoso atravessar por cima, mas dá muito medo de usar a passarela à noite. Só passamos por aqui hoje (ontem) porque vimos os PMs", disse Claudinete.

A presença da dupla de policiais Cosme e Damião já havia sido antecipada pelo novo comandante da PM, que tomou posse na última terça-feira. Sebastião Davi Gouveia

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press



Desde ontem, as duplas Cosme e Damião podem ser vistas nas 16 passagens da via: policiamento das 7h30 às 18h30

explicou que a medida foi adotada tanto para dar mais segurança à população na travessia subterrânea, como quanto para inibir o deslocamento de pessoas pelo Eixão. Mas a presença das duplas sómente das 7h30 às 18h30, para a população, não é suficiente.

O governador em exercício, Tadeu Filippelli (PMDB), entretanto, disse que não é possível estender o horário de trabalho das duplas. "Não temos como deixar tantos policiais à disposição 24 horas. Após as 18h30, estaremos mantendo o policiamento com as oito

motocicletas da PM, quatro em cada Asa", explicou, após uma reunião do Grupo de Trabalho de Revitalização do Eixão — que reúne diversos órgãos do GDF, além de técnicos de instituições como Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural Nacional (Iphan) e Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB) —, realizada na tarde de ontem, no Palácio do Buriti. "Tudo o que estamos decidindo está sendo de pleno acordo", resumiu Filippelli.

O grupo vem se reunindo desde o início de dezembro para indicar melhorias para a área. O governa-

dor em exercício disse que a intenção é atender motoristas e pedestres. Até o momento, já foram adotadas algumas medidas práticas, como a presença de viaturas a cada dois quilômetros da via, a instalação de mais oito pardais e de câmeras de TV para verificação do trânsito, além do próprio policiamento em oito motos. O objetivo da reunião de ontem foi determinar os pontos principais das intervenções que serão feitas no Eixão.

"Vamos definir um termo de referência para indicar o que pode e o que não pode ser feito", es-

clareceu Filippelli. De decisão acordada, até agora, está a necessidade de mais iluminação e de segurança nas passagens, além da intervenções para eliminar as curvas das passarelas. Além disso, apenas com o termo de referência será possível estabelecer as diretrizes dos projetos, que devem ser aprovadas pelo GDF, Iphan e IAB. Depois disso, um concurso será feito para escolher uma proposta a ser aplicado para revitalizar o local. A data para apresentação da proposta vencedora já foi definida: 21 de abril. O

» Samba no Plano Piloto?

Membros da Secretaria de Cultura do Distrito Federal e da União das Escolas de Samba e Blocos de Enredo de Brasília (Uniesbe) discutem a volta do carnaval para o Plano Piloto. O presidente da Uniesbe, Geomar Leite, disse que foi informado pela secretaria que os desfiles ocorreriam no Eixo Monumental, como aconteceu de 1999 a 2004. "Nós conversamos com a entidade e vamos analisar. A Secretaria de Cultura nos informou que seria assim. Eles sfirmaram, inclusive, que o governador havia batido o martelo." A Secretaria de Comunicação (Secom) informou, no entanto, que a proposta ainda é debatida e não há definição. Segundo a Secom, o governo busca consenso para realizar o que for melhor tanto para as escolas como para a sociedade. O resultado da conversa será levado para avaliação de Agnelo Queiroz.

governo calcula que as obras ficarão prontas até o fim do ano.

Ontem, a presença dos PMs agradou a população, mas muitas pessoas que utilizam as passagens reconhecem que é preciso mais para aumentar a segurança nesses locais. Há reclamações de assaltos e de presença de usuários de drogas. O porteiro José Francisco de Jesus, 37, que utiliza as passagens quase diariamente, espera que a situação, de fato, seja modificada. "Me senti bem mais seguro com os policiais. Eles inibem a ação de bandidos", comentou.